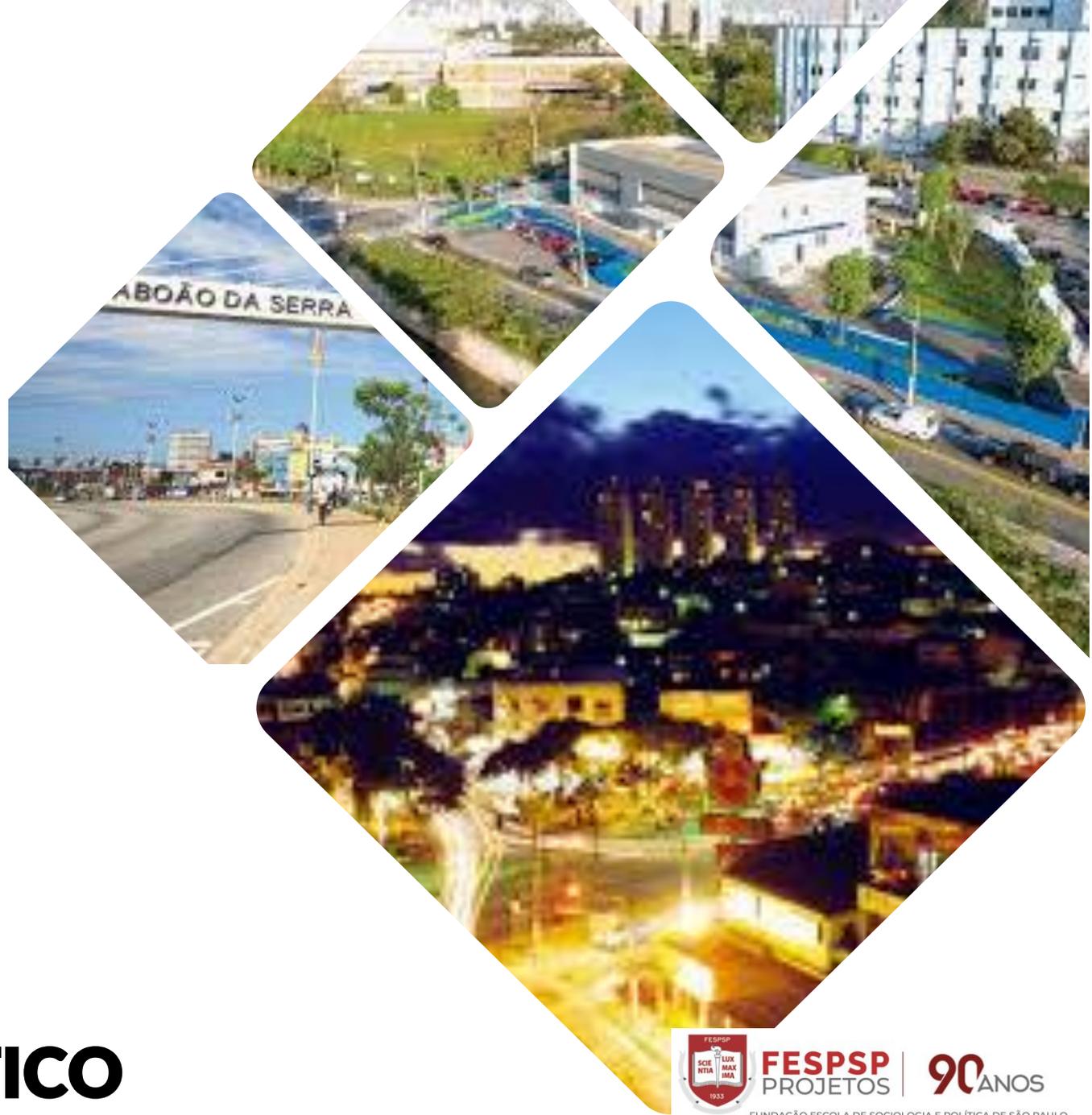


REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



DIAGNÓSTICO



TABOÃO DA SERRA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TABOÃO DA SERRA DIAGNÓSTICO

SUMÁRIO

Introdução

Eixos

- **Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura Urbana**
- **Habitação**
- **Desenvolvimento Econômico e Mobilidade**
- **Meio Ambiente, Saneamento e Mudanças Climáticas**

INTRODUÇÃO

Este diagnóstico da Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra tem como objetivo dar subsídios às etapas seguintes de elaboração do Plano.

Nesta Introdução traremos os seguintes pontos: serão analisados aspectos gerais da estrutura urbana do município e aspectos demográficos. Com análise da rede de infraestrutura e equipamentos públicos existentes.

- Processo de Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra
- Estrutura do diagnóstico

Como contexto para a revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra é importante situar:

- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- Inserção Metropolitana e Regional de Taboão da Serra
- Aspectos do Balanço do Plano Diretor Atual LC N° 132/ 2006

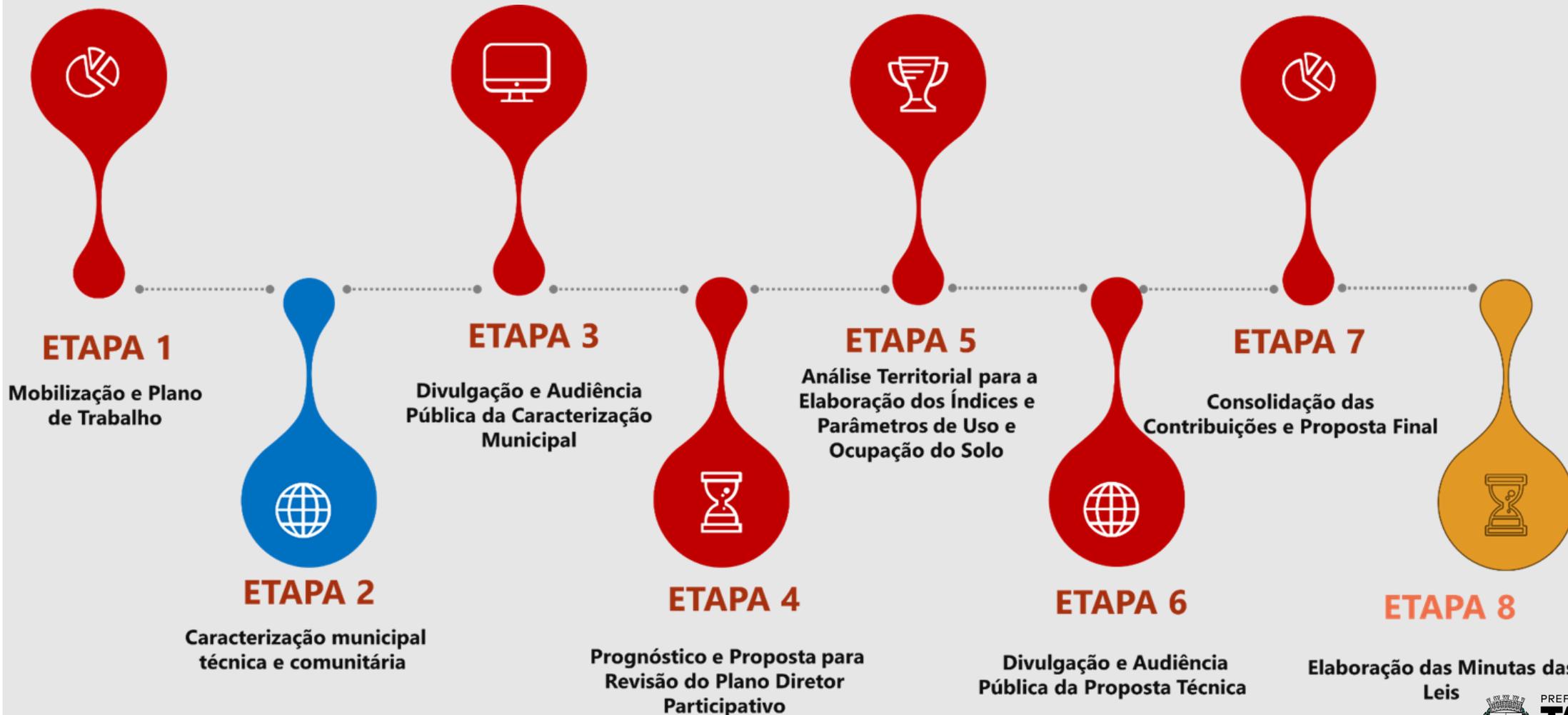
INTRODUÇÃO - PROCESSO

Processo de Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra

- Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento urbano do município, ele é regido pelo **Estatuto da Cidade, LEI FEDERAL Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001**, e possui vigência de 10 anos e estabelece:
 - a) Diretrizes e objetivos das políticas de desenvolvimento urbano;
 - b) Regulamenta instrumentos urbanísticos;
 - c) Disciplina o parcelamento, uso e a ocupação do solo, em particular o urbanismo, parcelamento do solo, meio ambiente, riscos climáticos, habitação, saneamento e mobilidade

INTRODUÇÃO - PROCESSO

Processo de Revisão do Plano Diretor de Taboão da Serra



INTRODUÇÃO - PROCESSO

Estrutura do Diagnóstico

Para a elaboração do Diagnóstico foram utilizados diversos subsídios, dentre eles é possível destacar a escuta ativa com os munícipes e com técnicos de diferentes secretarias da Prefeitura, iniciada desde o Processo da Conferência da Cidade Municipal. A partir desta escuta, e analisando as principais contribuições realizadas, se chegou nos Eixos de Estruturação deste Material:

- a) Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura Urbana
- b) Habitação
- c) Desenvolvimento Econômico e Mobilidade
- d) Meio Ambiente, Saneamento e Mudanças Climáticas

As fragilidades, gargalos e potencialidades apresentados para cada um destes eixos serviu de fio condutor para as análises.

No entanto antes de aprofundar nestes eixos apresentaremos um breve contexto sobre o município de Taboão da Serra e seu Plano Diretor Atual.

INTRODUÇÃO - CONTEXTO

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



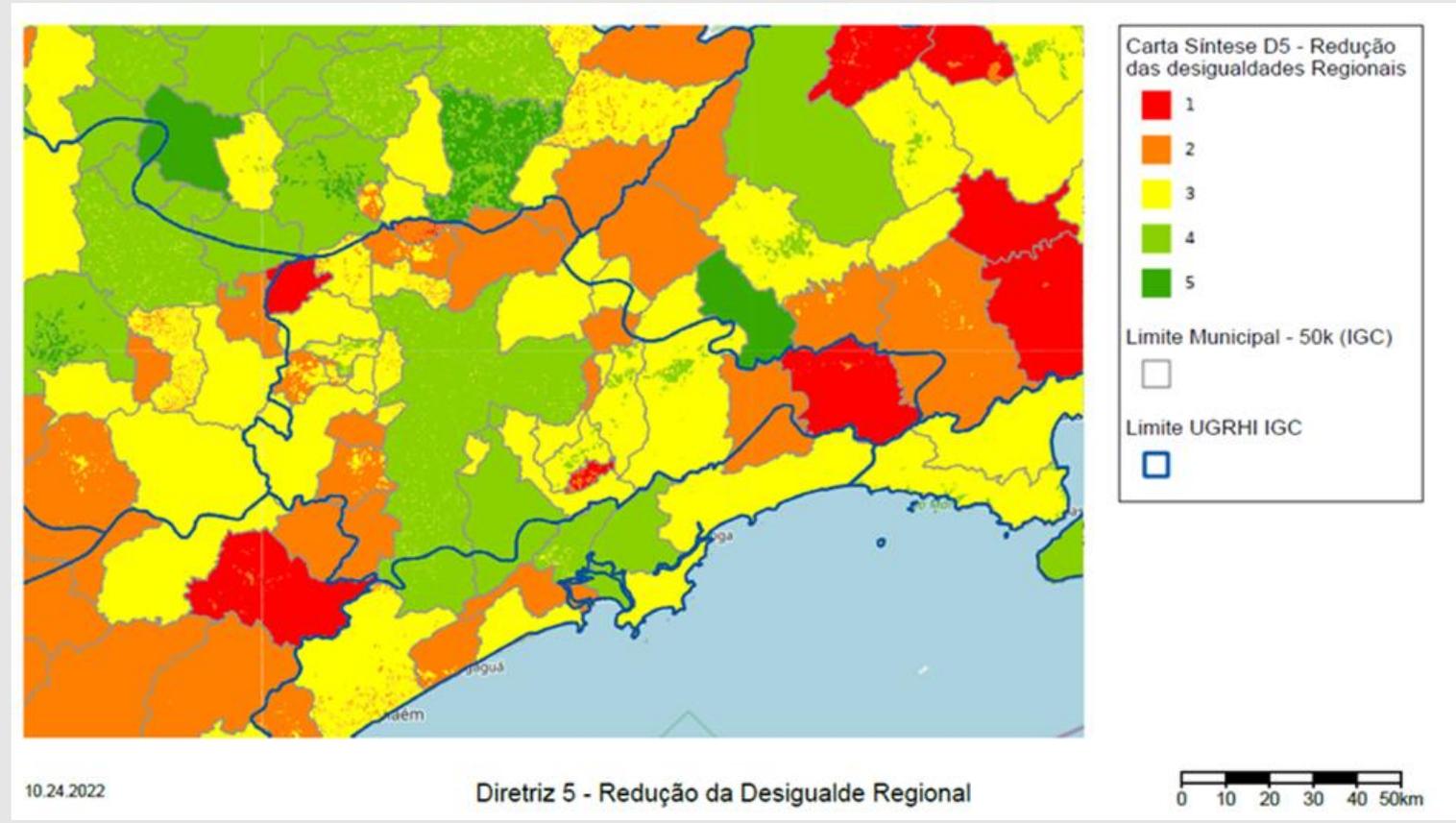
INTRODUÇÃO - CONTEXTO

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Diretriz 5 do ZEE

Redução de Desigualdade

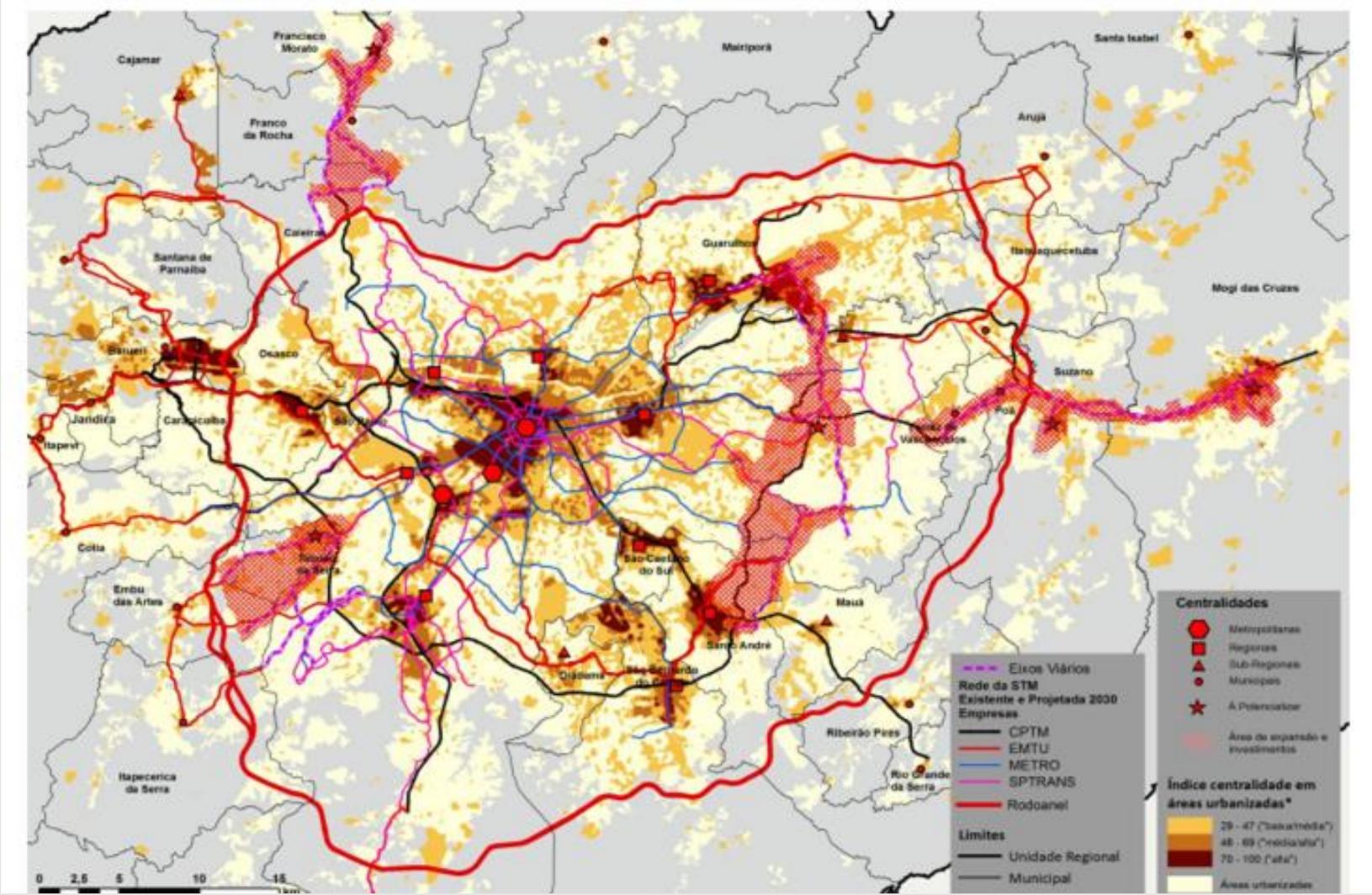
Regional



RMSP - Divisão Subregiões



PDUI RMSP - Centralidades a potencializar



INTRODUÇÃO - CONTEXTO

Aspectos do Balanço do Plano Diretor Atual LC Nº 132/ 2006

Foi realizada uma matriz de análise do Plano Diretor atual com o intuito de identificar aspectos que permanecem e aspectos superados. De modo geral:

- O Plano Diretor atual possui uma boa estrutura e não é um plano genérico, possui ações, diretrizes e indicações específicas para o território nos diferentes temas
- Não trás, no entanto, questões que não estavam prementes em 2006, como por exemplo o contexto das Mudanças Climáticas e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
- A Forma de organizar alguns temas, como o de Meio Ambiente, por exemplo precisa de revisão e adaptação, pois apresentava uma visão muito mais relacionada à mitigação do Meio Ambiente.
- Por possuir ações previstas, coube fazer um levantamento do que estava previsto, se foi efetivado ou não.

Em cada eixo foram indicadas as interfaces com o Plano Diretor Atual

1. DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA

Neste eixo serão analisados aspectos gerais da estrutura urbana do município e aspectos demográficos.

Com análise da rede de infraestrutura e equipamentos públicos existentes.

A análise inicia com uma reflexão sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os temas elencados a partir das oficinas realizadas e da análise técnica foram:

- Regionalização
- Demografia e adensamento populacional;
- Vulnerabilidade Social
- Uso do solo
- Equipamentos Públicos

Para finalizar, será feita uma breve análise do Plano Diretor atual LC Nº 132/ 2006 para este eixo, em aspectos sobre centralidades, sobre o desenvolvimento urbano e encaminhamentos e levantamentos necessários para a Elaboração do Prognóstico

1. DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA

Regionalização Proposta

Taboão da Serra possui toda sua área demarcada como urbana, para a análise do seu território está se propondo a delimitação utilizada nos setores do orçamento participativo municipal, algumas questões:

- Divide o território municipal em 10 setores de áreas comparáveis, nos quais é possível identificar características comuns;
- É a regionalização utilizada para a divisão territorial do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente;
- É uma escala adequada para o levantamento de informações por setores a partir das oficinas e para análise territorial;
- É necessário ajustar sua delimitação à dos setores censitários do censo de 2022, para que seja possível associar dados e informações à essas áreas.

Regionalização Proposta



1. DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA



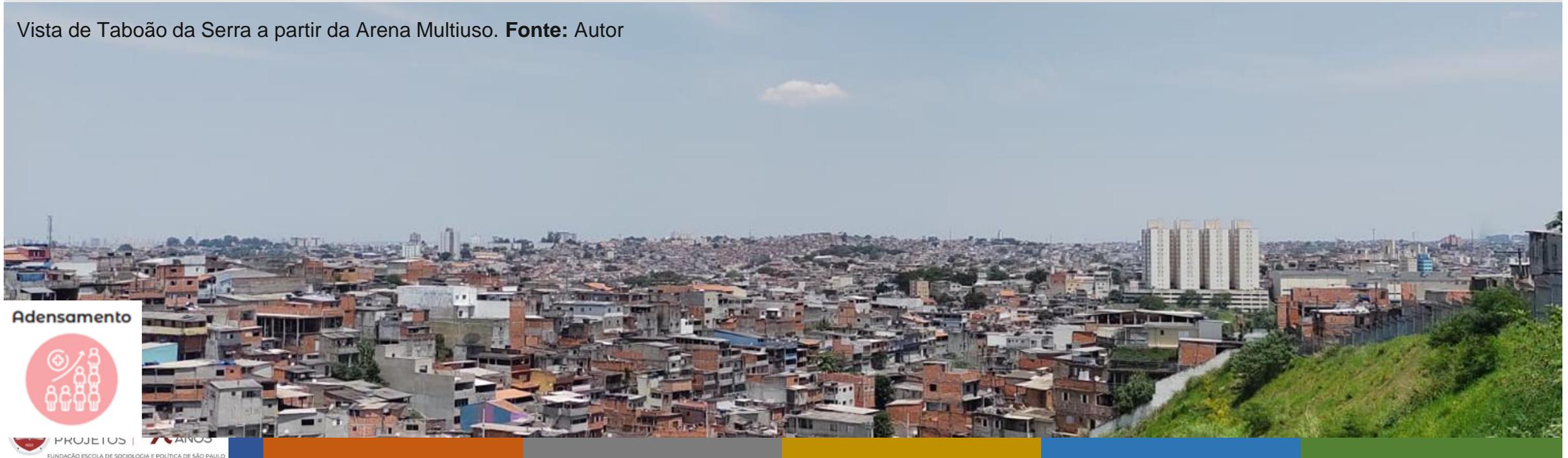
SOCIOLOGIA
E POLÍTICA

90 ANOS

Demografia e adensamento populacional

- De acordo com o Censo Demográfico de 2022, Taboão da Serra possui **273.542 habitantes** e área de **20,388 Km²**. Com **13.416,81 habitantes por Km²**, é o município de maior densidade demográfica do Brasil.

Vista de Taboão da Serra a partir da Arena Multiuso. **Fonte:** Autor



Adensamento



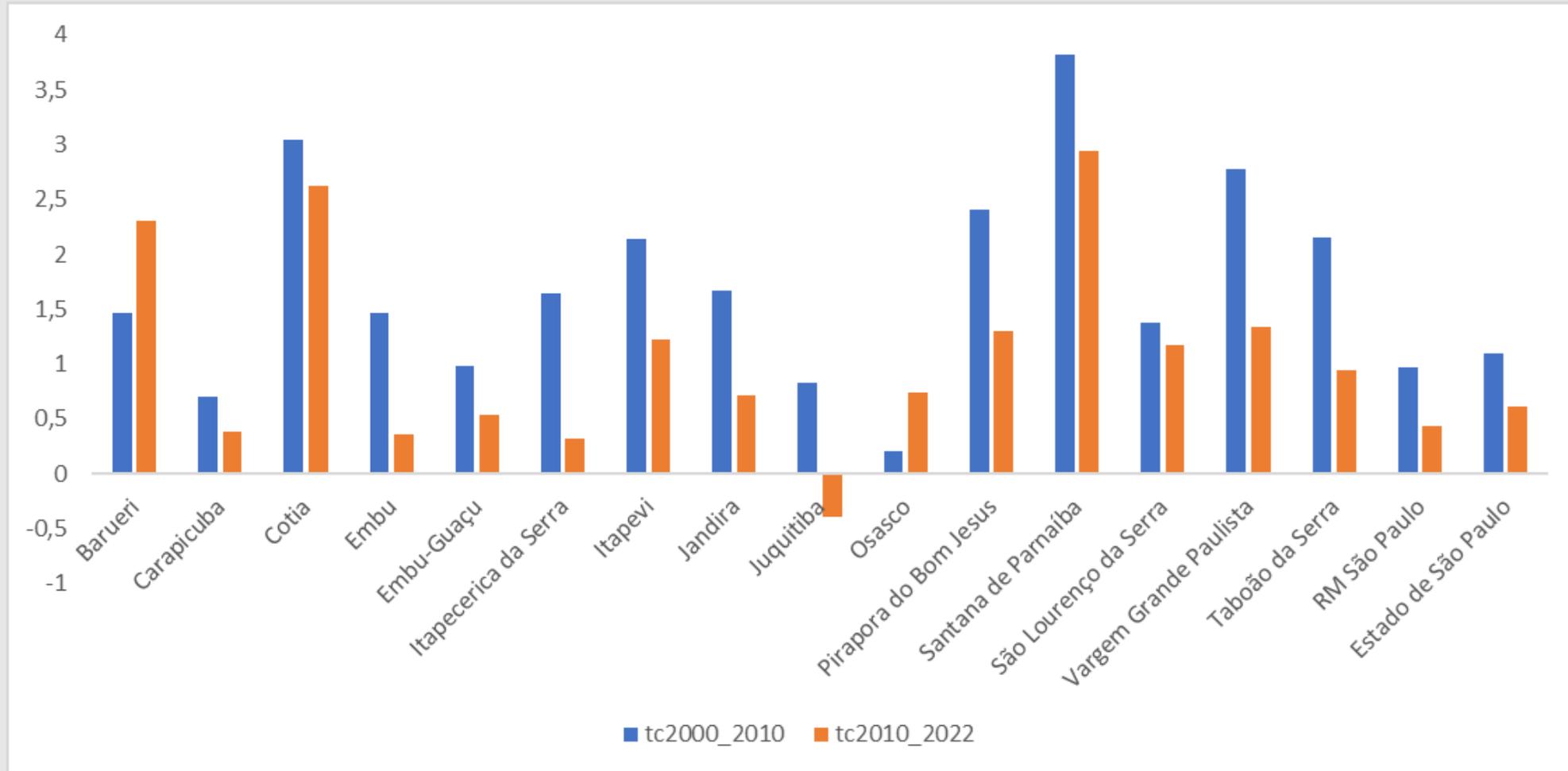
1. DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA



SOCIOLOGIA E POLÍTICA

90 ANOS

TGCA



Adensamento



1. DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA

Vulnerabilidade Social

De acordo com mapa a seguir, de modo geral é possível observar:

- Os setores 1, 2 e 3 a norte e nordeste do município possuem maior predomínio de áreas de baixa vulnerabilidade social
- Os setores 4, 5, 6 e 9, na área central do município e na região do Pirajuçara, possuem áreas de baixa vulnerabilidade social, mas uma presença maior de áreas de média e alta vulnerabilidade social
- Os setores 7, 8 e 10, à leste no município, possuem boa parte do seu território como áreas de alta vulnerabilidade social.

Vulnerabilidade social



O IPVS é feito pela fundação Seade, e avalia três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Mesmo baseado no Censo de 2010 é uma adequada base para visulisar o território e deverá ser atualizado assim que sair o resultado do Censo 2022, inclusive para efeitos comparativos

CSU - Jardim Vale das Flores - Área de **muito alta** vulnerabilidade social

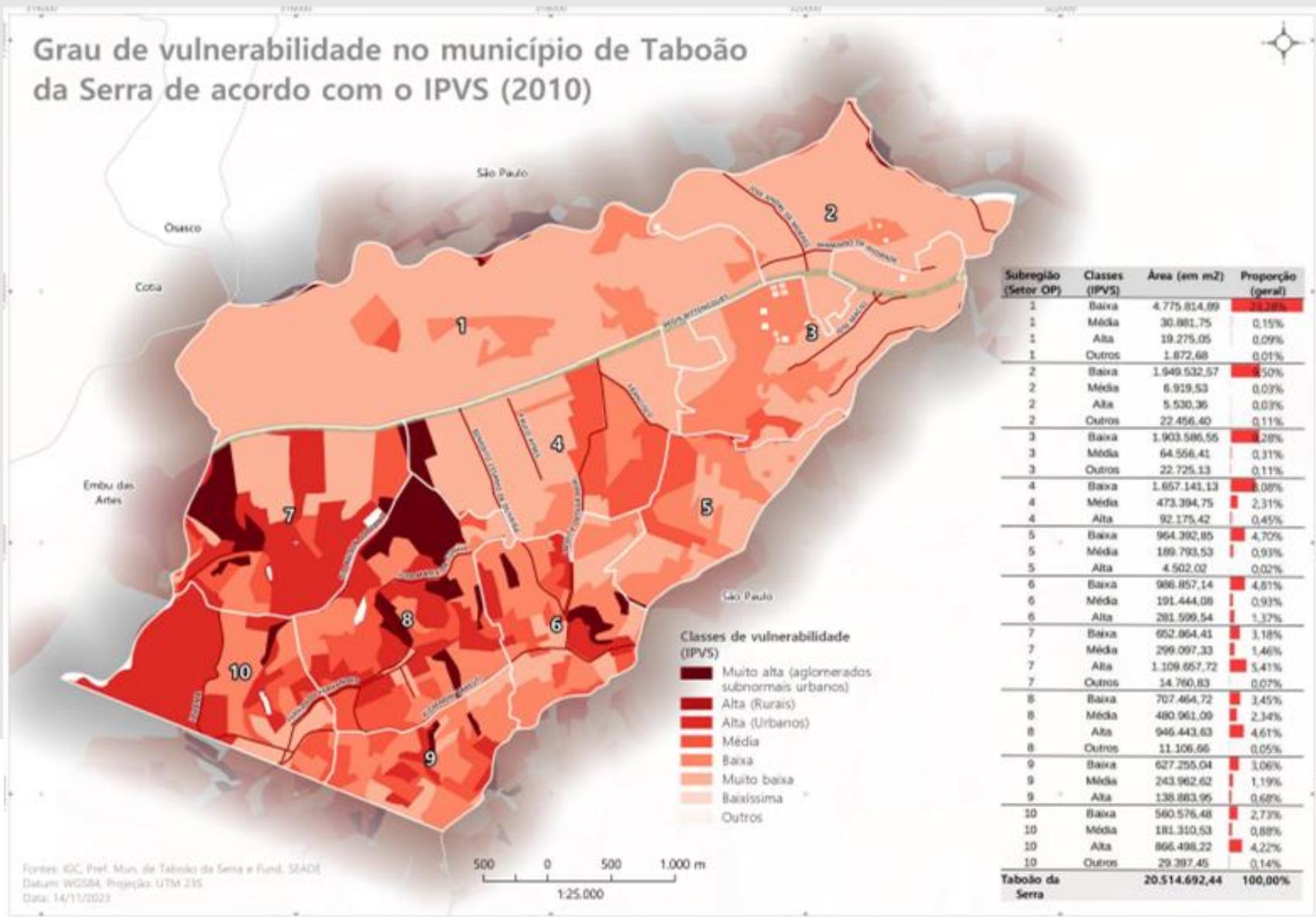


Vista do Jardim Monte Alegre - Área de **muito baixa** vulnerabilidade social

Vulnerabilidade social



Grau de vulnerabilidade no município de Taboão da Serra de acordo com o IPVS (2010)



1. DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA

Vulnerabilidade Social

Os dados do Cadastro Único mostram que, ao todo, 37,7% da população possui algum tipo de vulnerabilidade



Fonte: MDH, 2023

Vulnerabilidade social



2. DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA

Uso do Solo

O Mapa de Uso do Solo é fundamental para se ter uma base territorial dos diferentes tipos de uso no território. Ele poderá servir de base para entender as dinâmicas municipais e subsidiar o zoneamento e o macrozoneamento do município.

A partir dele é possível verificar que a categoria de uso “Residencial”, é a que ocupa a maior área do município, seguida por “Uso Misto”, “Industrial” e “Área de Interesse Ambiental”.

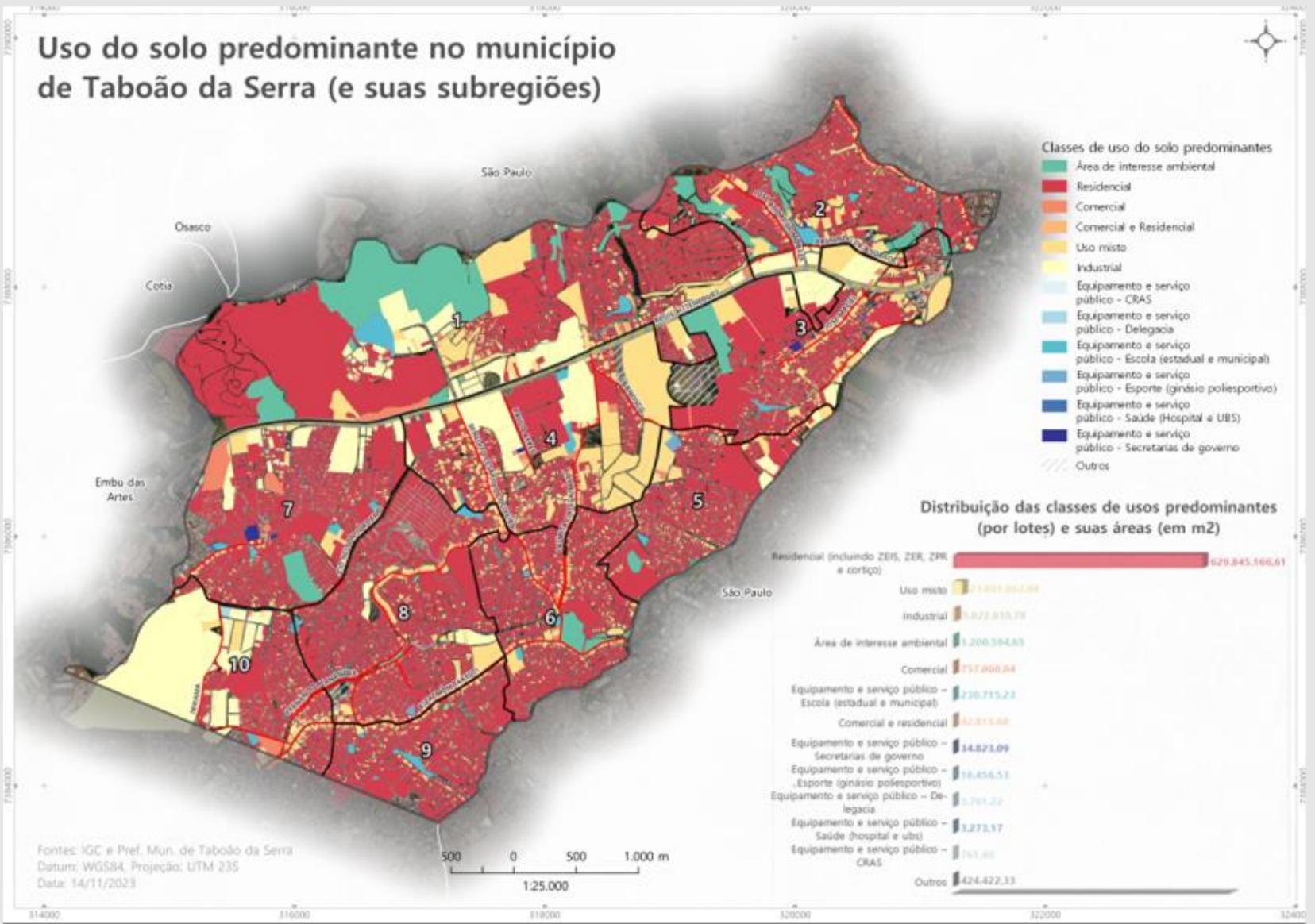
Ele também pode ser muito útil ao ser cruzado com outras informações, como atividades econômicas e mesmo com a Vulnerabilidade Social.

O Mapa de Uso do Solo foi elaborado a partir do cadastro de IPTU municipal, utilizando o zoneamento municipal quando não havia informação sobre a área indicada. Maiores detalhes sobre a metodologia de elaboração constam no Anexo 1 deste diagnóstico.

1. DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA

Uso do Solo

Uso do solo predominante no município de Taboão da Serra (e suas subregiões)



1. DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA

Equipamentos Públicos

De modo geral foi destacado nas oficinas a ausência, a baixa manutenção e problemas na gestão dos equipamentos públicos, principalmente os de cultura, como exemplo a Arena Multiuso, equipamento de esporte e lazer desativado em área adensada.

No mapa abaixo é possível destacar:

- O grande número de equipamentos públicos de educação, espalhados pelo território e a ELEA junto ao viveiro de mudas.
- O grande número de equipamentos no setor 2, com destaque para equipamentos administrativos - secretarias
- O baixo número de equipamentos no setor 9, de elevada densidade populacional.

ELEA - Escola Livre de Educação Ambiental e Viveiro Municipal de Taboão da Serra



Arena Multiuso de Taboão da Serra

Equipamentos
Públicos



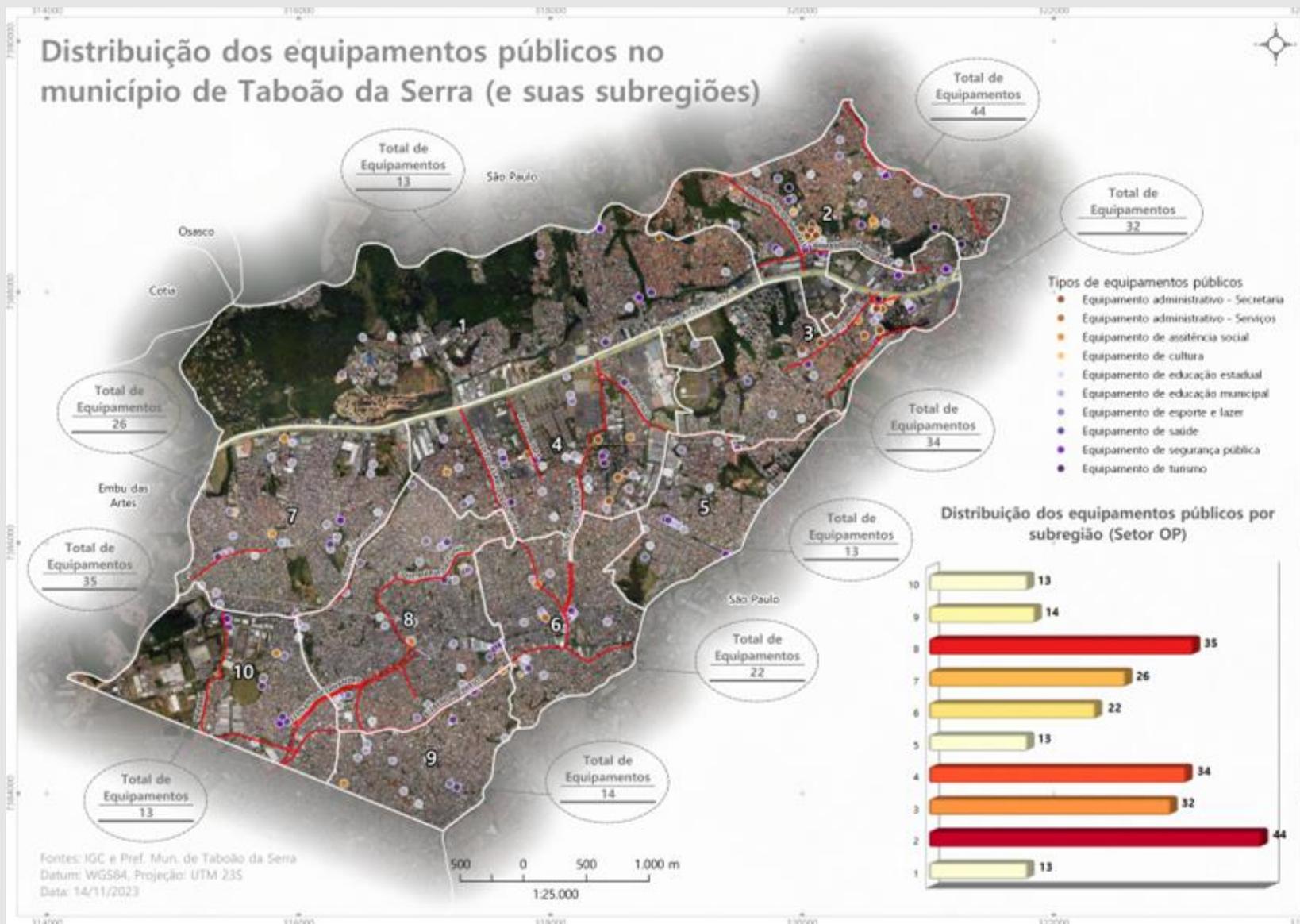
1. DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA

Equipamentos Públicos

Equipamentos Públicos



Distribuição dos equipamentos públicos no município de Taboão da Serra (e suas subregiões)



2. HABITAÇÃO

Neste eixo serão analisados aspectos gerais da questão habitacional do município, como por exemplo o atendimento de Habitação de Interesse Social (HIS) e aspectos demográficos a partir da evolução dos dados sobre domicílios no município .

O tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) inicia a análise.

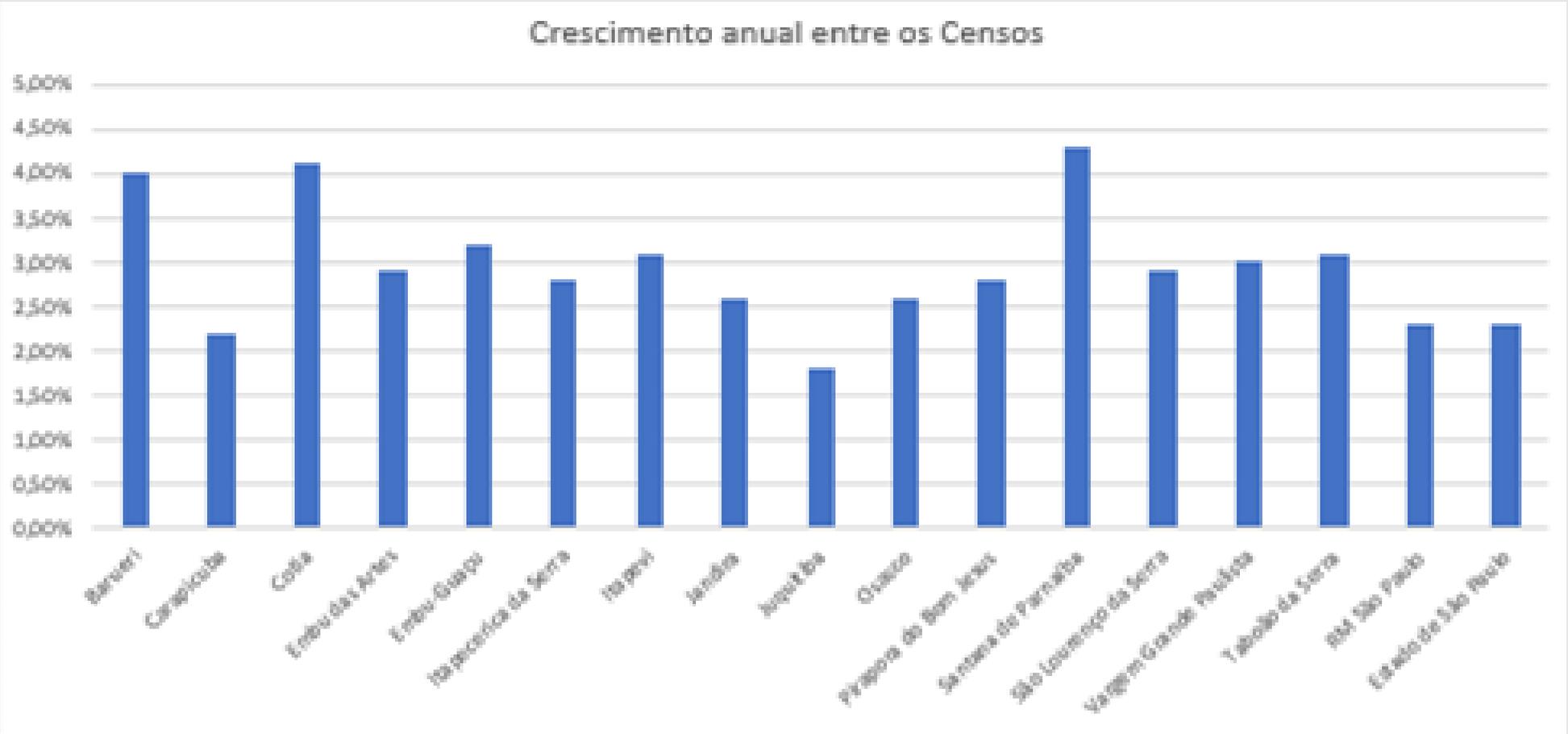
A partir das oficinas realizadas e da análise técnica foram elencados os seguintes temas:

- Habitação de Interesse Social
- Precariedade Habitacional
- Zeis

Para finalizar, será feita uma breve análise do Plano Diretor atual LC N° 132/ 2006 para este eixo, em aspectos sobre as estratégias de habitação e inclusão territorial e Zeis e outros instrumentos relacionados à política habitacional e encaminhamentos e levantamentos necessários para a Elaboração do Prognóstico.

2. HABITAÇÃO

Demografia e número de domicílios



2. HABITAÇÃO

Demografia e número de domicílios

Município	especie_domicilio	2010		2022	
		Qtde	%	Qtde	%
Taboão da Serra	Particular permanente ocupado	72.314	93,20%	99.423	89,20%
	Particular permanente não ocupado - vago	4.673	6,00%	11.154	10,00%
	Particular permanente não ocupado - uso ocasional	588	0,80%	886	0,80%
	Particular improvisado	27	0,00%	29	0,00%
	Coletivo	24	0,00%	18	0,00%
	Total		77.626	100,00%	111.510

2. HABITAÇÃO

Habitação de Interesse Social

Tema recorrente em Taboão da Serra, a Habitação de Interesse Social traz algumas questões:

- Qual a demanda habitacional do município?
- Qual demanda habitacional é suprida no município?
- Qual o Déficit Habitacional do município?
- Como garantir acesso e permanência habitacional das famílias na faixa de renda de 0 a 3 SM, que possuem pouco ou nenhum acesso via mercado imobiliário?

Atualmente o município está contratando um novo Plano Municipal de Habitação (PMH), o anterior era de 2009

Exemplo de Habitação de Interesse Social na Zona Norte de Taboão da Serra. **Fonte:** GoogleEarth



Habitação de
Interesse Social



2. HABITAÇÃO

Habitação de Interesse Social

O PMH de 2009 indicava:

Assentamentos Precários -
Favela e Loteamentos

Precários (77 núcleos):

- 20.700 domicílios

Este é o último dado organizado sobre demanda e Déficit habitacional para Taboão.

Estimativa de novas unidades habitacionais para atender o déficit acumulado.

In: PMH, 2009

Habitação de Interesse Social

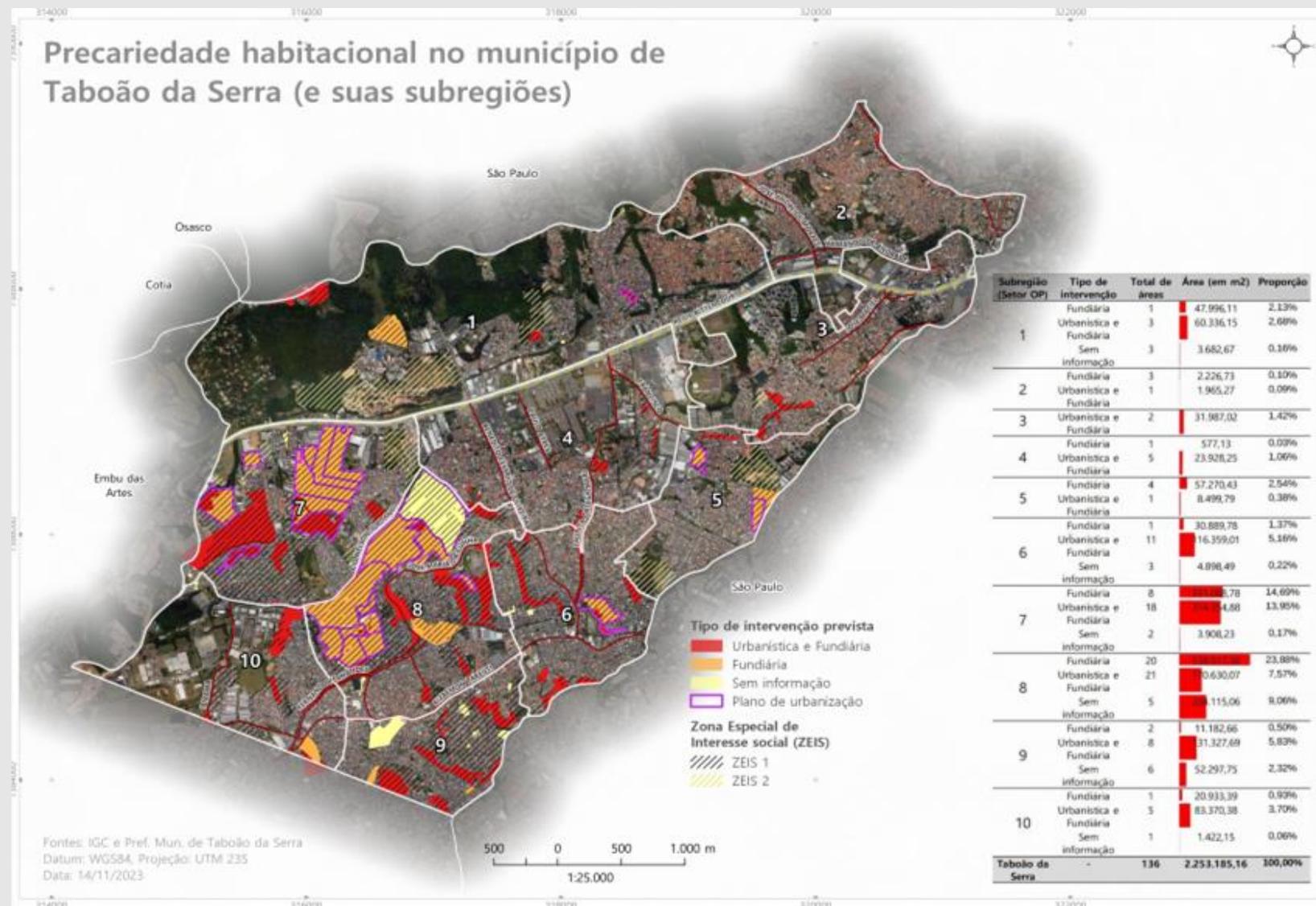


	Unidades novas necessárias (nº absoluto)	% em relação ao total de novas unidades necessárias	% em relação ao total domicílios existentes no município
Novas unidades p/ urbanização de assentamentos precários *	2.500	25,1	4,8
Novos unidade para o atendimento a situações de risco 3 e 4 ***	2.095	21,1	4,0
Déficit habitacional básico **	4.686	47,2	8,9
Necessidade para atender servidores públicos municipais até 3 SM	656	6,6	1,2
Total de novas unidades necessárias no município para atender suas necessidades habitacionais	9.937	100	18,9

Fontes: * SEMUDUH; ** FJP/IBGE; *** IPT.

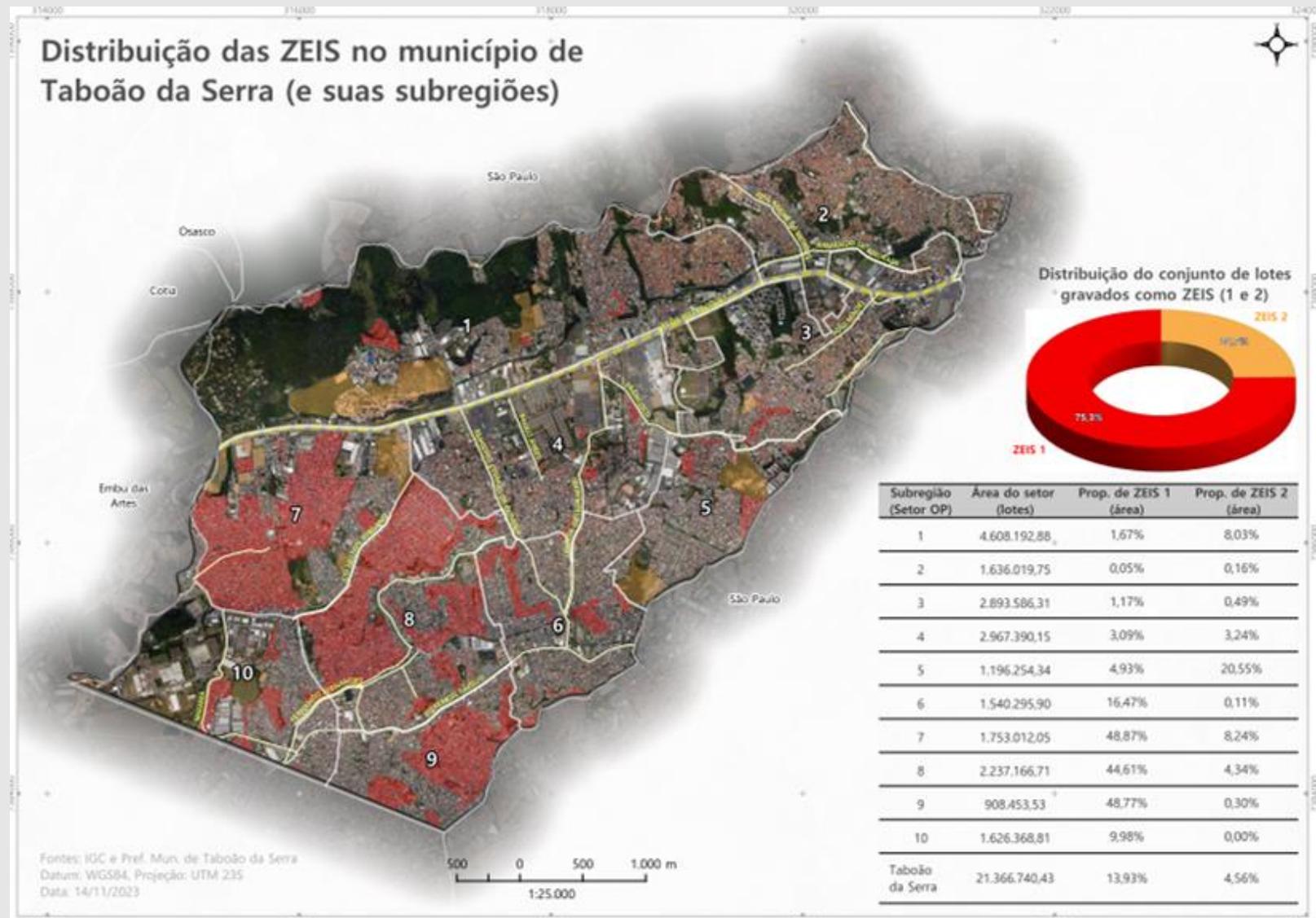
2. HABITAÇÃO

Precariedade Habitacional

Assentamentos
Precários

2. HABITAÇÃO

Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)



3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MOBILIDADE

Neste eixo serão analisados:

Desenvolvimento Econômico

Aspectos gerais sobre o desenvolvimento econômico do município, com o intuito de trazer elementos para debater uma questão que apareceu com recorrência nas oficinas, se Taboão da Serra ainda mantém a condição de cidade dormitório ou não. Para isso será feita uma análise a partir do Crescimento do PIB e Participação dos Setores no PIB, Empregos e Remuneração.

Mobilidade

A mobilidade urbana, seja em aspectos relacionados ao Transporte Público, como em relação ao Sistema Viário, Cicloviário e Mobilidade a pé, que é tema recorrente nos debates sobre o município, com destaque atual para o tema da municipalização da Régis Bittencourt e suas interligações.

Para finalizar, será feita uma breve análise do Plano Diretor atual LC N° 132/ 2006 para este eixo, em aspectos sobre o desenvolvimento econômico e a mobilidade urbana.

3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MOBILIDADE

Desenvolvimento Econômico e Empregos - Nota Metodológica

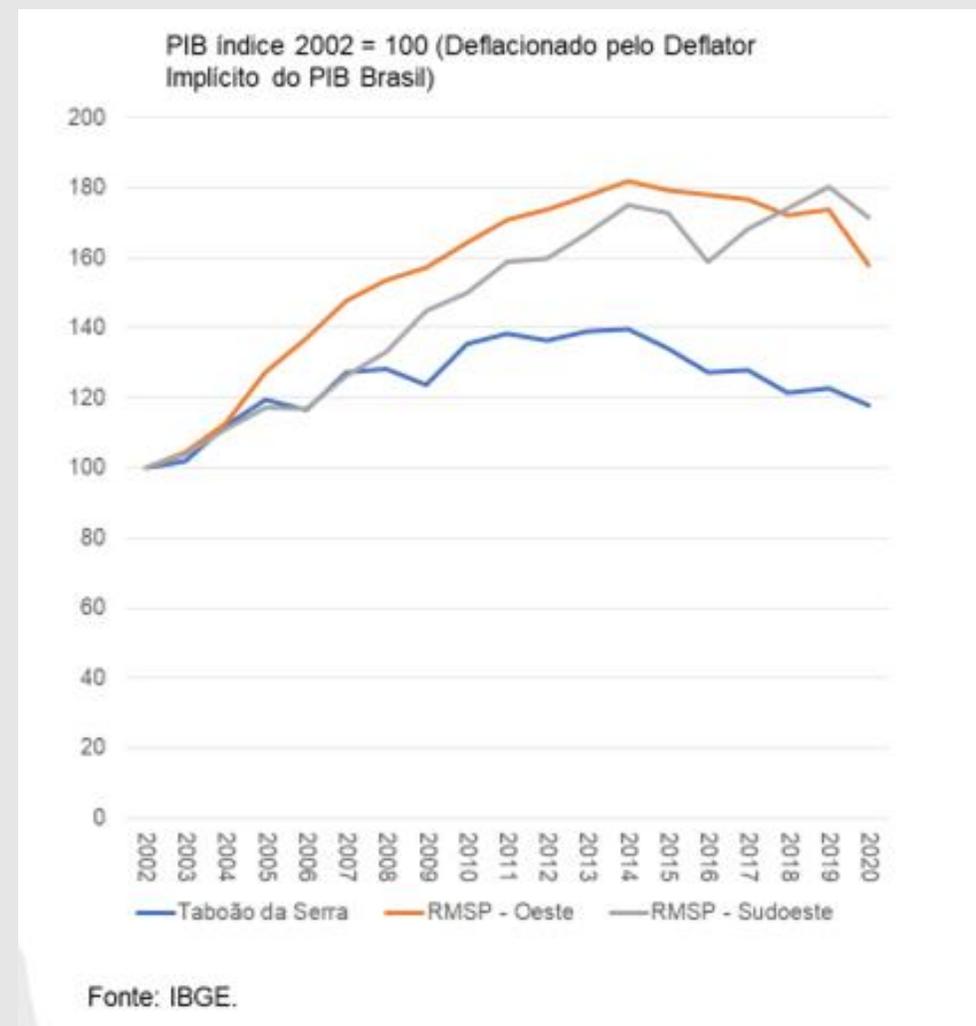
- Serão apresentados dados secundários que podem iluminar as características econômicas (PIB, Emprego e Remuneração) do município de Taboão da Serra.
- Os dados foram retirados do IBGE e do Ministério do Trabalho.
- Os dados sobre emprego tratam do emprego formal, exclusivamente.
- A título de posicionar Taboão da Serra em relação a outros municípios do estado de São Paulo utilizou-se os municípios que compõe as regiões Oeste e Sudoeste da Região Metropolitana de São Paulo.



3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MOBILIDADE

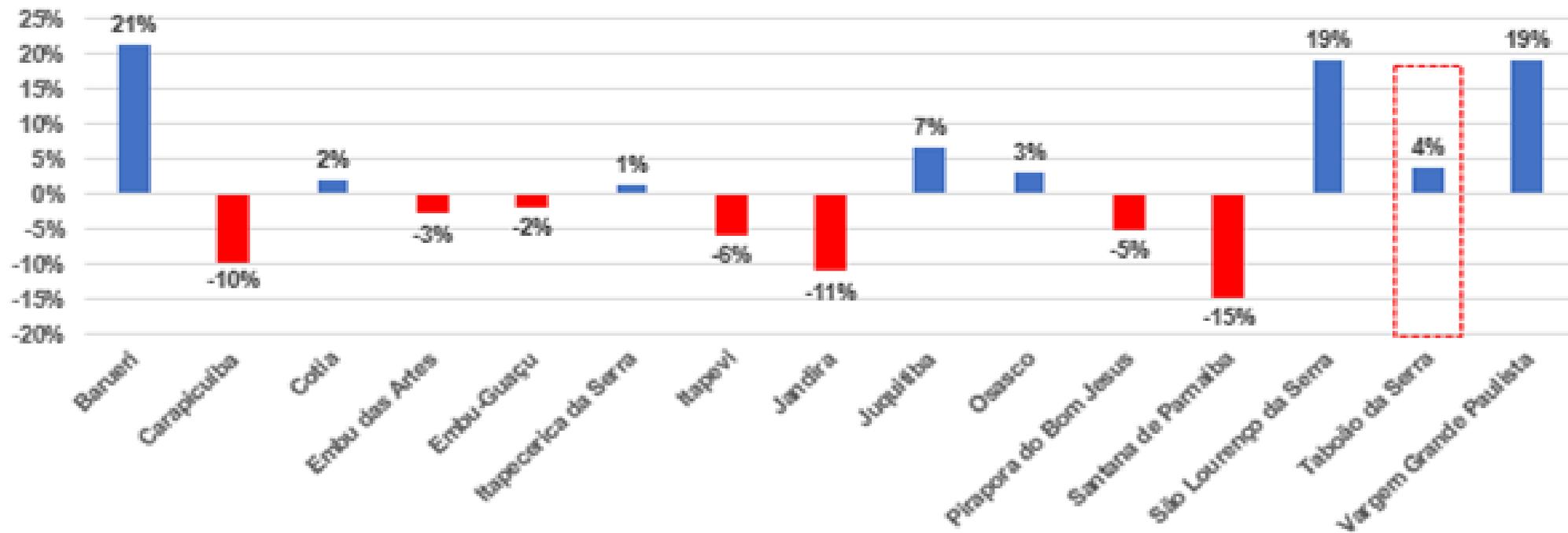
PIB

- Os efeitos da crise iniciada em 2014 podem ser vistos em todos os municípios.
- Até 2008 Taboão da Serra e as RMSP Oeste e Sudeste apresentavam dinâmica similar.
- A partir dessa data Taboão da Serra passa a ter um ritmo de crescimento menor do que as duas regiões, enquanto isso.
- Os efeitos da crise iniciada em 2014 foram mais sentidos na RMSP – Oeste.
- Os dados estão defasados e não incluem os impactos da pandemia no PIB dos municípios.



3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MOBILIDADE

Empregos - Variação no número de empregos formais entre 2014 e 2021



Empregos



Fonte: RAIS.

3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MOBILIDADE

Remuneração

Remuneração Média Real em 2014 e 2021 e variação (%)

Município	2014	2021	Var. %
BARUERI	3.458,83	2.772,03	-19,9%
CARAPICUIBA	1.835,54	1.622,45	-11,6%
COTIA	2.568,66	2.312,19	-10,0%
EMBU DAS ARTES	2.161,00	2.080,03	-3,7%
EMBU-GUACU	1.856,00	1.793,69	-3,4%
ITAPECERICA DA SERRA	2.122,00	2.001,70	-5,7%
ITAPEVI	2.803,00	2.207,72	-21,2%
JANDIRA	2.368,00	2.245,90	-5,2%
JUQUITIBA	1.597,00	1.192,07	-25,4%
OSASCO	2.483,00	2.582,26	4,0%
PIRAPORA DO BOM JESUS	1.746,00	1.618,60	-7,3%
SANTANA DE PARNAÍBA	2.466,00	2.082,00	-15,6%
SÃO LOURENÇO DA SERRA	1.312,00	1.074,24	-18,1%
TABOÃO DA SERRA	2.163,00	1.808,17	-16,4%
VARGEM GRANDE PAULISTA	2.102,00	2.018,15	-4,0%

Fonte: RAIS.

Empregos



Serviços



Indústrias



3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MOBILIDADE

Remuneração

Remuneração Média Real em 2014 e 2021 e variação (%)

Setor IBGE	2014	2021	var.
Extrativa mineral	-	-	
Indústria de transformação	2.738,00	2.512,49	-8,2%
Serviços industriais de utilidade pública	4.104,00	1.865,44	-54,5%
Construção Civil	1.466,00	1.744,98	19,0%
Comércio	1.641,00	1.379,66	-15,9%
Serviços	2.147,00	1.577,13	-26,5%
Administração Pública	2.744,00	2.292,64	-16,4%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	997,00	1.153,89	15,7%
Rem. Média	2.163,00	1.808,17	-16,4%

Fonte: RAIS.

Empregos



Serviços



Indústrias



3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MOBILIDADE

Desenvolvimento Econômico - Considerações

- Os dados permitem dizer que Taboão da Serra apresenta uma dinâmica econômica menor do que os seus pares.
- Ainda assim, o mercado de trabalho de Taboão da Serra foi capaz de gerar saldo positivo de empregos no período de 2014 a 2021.
- Esses empregos foram concentrados no setor de Serviços.
- O setor de Construção Civil se mostra um setor importante para a cidade em virtude da participação no emprego e do rendimento médio.
- O contexto no setor de serviços parece ser o de criação de vagas, mas, com baixa remuneração e baixo valor adicionado.
- Sobre a questão do papel do município com cidade “dormitório” não é possível chegar a uma conclusão com os dados apresentados, mas, somando-se aos dados espaciais e de uso do solo, talvez esse papel esteja em processo de transformação. Contudo, a baixa geração de emprego formal no setor de Comércio mostra que o município ainda está longe de fornecer a infraestrutura necessária para que seus habitantes possam usufruir melhor da cidade sem precisar se deslocar para outros municípios.



3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MOBILIDADE

Hierarquização do Sistema Viário



4. MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RISCO CLIMÁTICO

Cobertura Vegetal

O município de Taboão da Serra possui uma pequena incidência de vegetação nativa em seu território. Em último levantamento do Inventário Florestal, foi encontrado um total de 215 ha de vegetação nativa no município, representando 10,5% do território e 0,1% da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Alto Tietê (IF, 2022).

Cobertura vegetal nativa por município.

Classe	(%) de Vegetação Nativa
	< 10%
	10% - 15%
	15% - 20%
	20% - 50%
	>50%

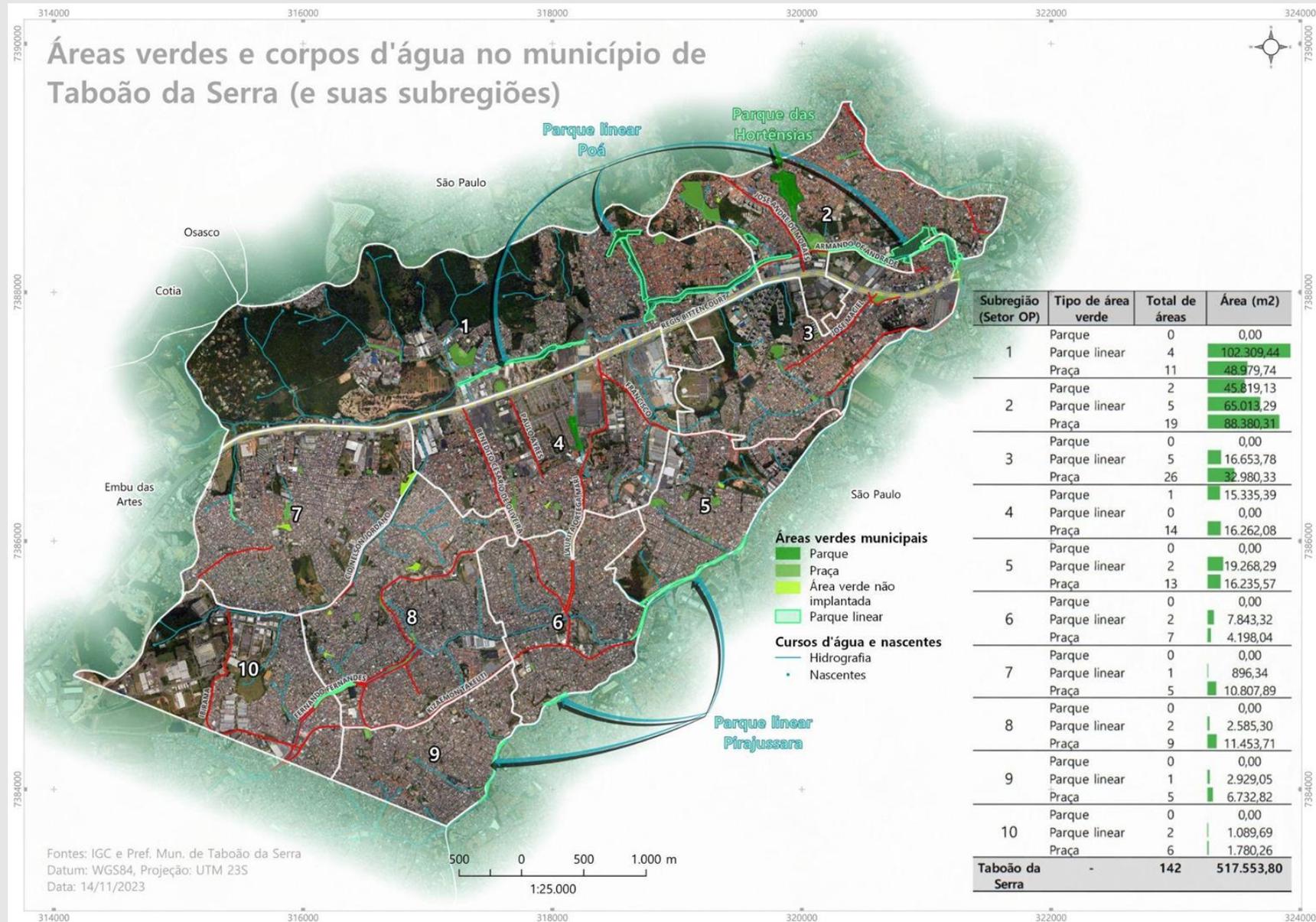


(%)* percentual em relação à superfície

Superfície (ha)*: fonte Instituto Geográfico e Cartográfico - IGC

Áreas Verdes





4. MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RISCO CLIMÁTICO

Poluição do Ar

Áreas Verdes



Partículas Inaláveis (MP ₁₀) - 2022							
Estação	Distribuição percentual da qualidade do ar (média de 24h)					NU	Conc. Média Anual ⁽¹⁾ (µg/m ³)
	Boa 0 - 50 µg/m ³	Moderada >50 - 100 µg/m ³	Ruim >100 - 150 µg/m ³	Muito Ruim >150 - 250 µg/m ³	Péssima >250 µg/m ³		
RMSP	91,9%	8,0%	0,1%			4	26
Capão Redondo	93,2%	6,8%				0	22
Carapicuíba	90,3%	9,7%				0	25
Cerqueira César	97,2%	2,8%				0	23
Congonhas	94,4%	5,6%				0	26
Diadema	98,7%	1,3%				0	24
Grajaú-Parelheiros	84,9%	14,0%	1,1%			4	31
Guarulhos-Paço Municipal	91,9%	8,1%				0	26
Guarulhos-Pimentas	90,3%	9,7%				0	28
Interlagos	95,3%	4,7%				0	23
Itaim Paulista	92,7%	7,3%				0	25
Marg.Tietê-Ponte dos Remédios	87,3%	12,4%	0,3%			1	29
Mauá	89,9%	10,1%				0	29
Nossa Senhora do Ó	96,0%	4,0%				0	24
Osasco	81,9%	18,1%				0	35
Parque D.Pedro II	88,3%	11,4%	0,3%			1	29
Perus	88,4%	11,6%				0	30
Pinheiros	88,6%	11,4%				0	28
S.André-Capuava	92,3%	7,7%				0	27
S.Bernardo-Paulicéia	95,0%	5,0%				0	25
Santo Amaro	98,0%	2,0%				0	20
São Caetano do Sul	94,9%	5,1%				0	25
Taboão da Serra	90,5%	9,5%				0	27

4. MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RISCO CLIMÁTICO

ÁGUA E ESGOTO

Taboão da
Serra

SP

Taboão da
Serra

SP

0%

PARCELA POPULAÇÃO SEM
ACESSO À ÁGUA
SNIS / 2021

3,4%

PARCELA POPULAÇÃO
SEM ACESSO À ÁGUA
SNIS / 2021

17%

PERDA NA DISTRIBUIÇÃO
SNIS / 2021

34,5%

PERDA NA DISTRIBUIÇÃO
SNIS / 2021

0%

PARCELA DA POPULAÇÃO
SEM COLETA DE ESGOTO
SNIS / 2021

7,8%

PARCELA DA POPULAÇÃO
SEM COLETA DE ESGOTO
SNIS / 2021

44%

ÍNDICE DE ESGOTO
TRATADO REFERIDO À
ÁGUA CONSUMIDA
SNIS / 2021

70,4%

ÍNDICE DE ESGOTO
TRATADO REFERIDO À
ÁGUA CONSUMIDA
SNIS / 2021

Abastecimento
de água



Esgoto



4. MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RISCO CLIMÁTICO

RESÍDUOS SÓLIDOS

	Taboão da Serra	SP
Cobertura	94% TAXA DE COBERTURA DO SERVIÇO DE COLETA DOMICILIAR DIRETA (PORTA A PORTA) SNIS / 2021	97,8% TAXA DE COBERTURA DO SERVIÇO DE COLETA DOMICILIAR DIRETA (PORTA A PORTA) SNIS / 2021
Resíduos coletados por habitante	0,78 MASSA COLETADA RDO+RPU KG/HAB/DIA SNIS / 2021	0,86 MASSA COLETADA RDO+RPU KG/HAB/DIA SNIS / 2021
Coleta Seletiva	12,7% PROCENTAGEM DA POPULAÇÃO COM COBERTURA DE COLETA SELETIVA SNIS / 2021	39,7% MASSA COLETADA RDO+RPU KG/HAB/DIA SNIS / 2021

Resíduos sólidos



4. MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RISCO CLIMÁTICO

DRENAGEM URBANA

Pavimentação

98,5%

TAXA DE COBERTURA DE
PAVIMENTAÇÃO E MEIO-FIO NA ÁREA
URBANA
SNIS / 2021

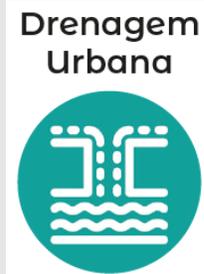
Parques Lineres

31%

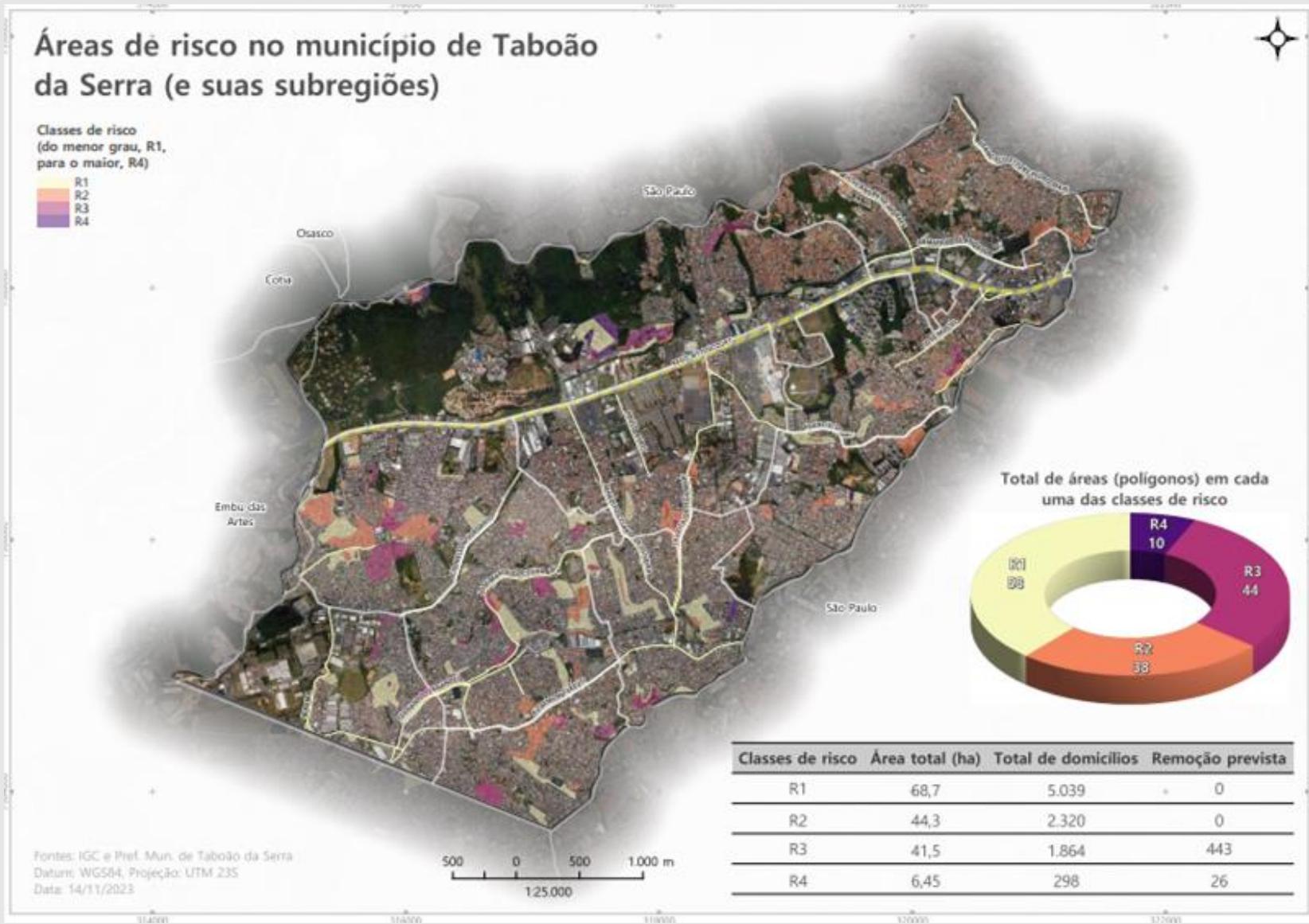
PARCELA DE CURSO D'ÁGUA NATURAL
PERENE EM ÁREA URBANA COM PARQUES
LINEARES
SNIS / 2021



**Parcela de Domicílios em
Situação de Risco de Inundação**



Áreas de Risco



4. RISCO CLIMÁTICO

Ocorrências Hidro Geológicas de 2016 a 2023

	Ocorrências com impacto			Óbitos		
	Geo	Hidro	Total	Geo	Hidro	Total
CAIEIRAS	2	4	6	0	0	0
CARAPICUÍBA	4	11	15	0	0	0
DIADEMA	5	10	15	0	0	0
EMBU DAS ARTES	8	25	33	9	1	10
EMBU-GUAÇU	7	7	14	0	0	0
FERRAZ DE VASCONCELOS	1	1	2	0	0	0
FRANCISCO MORATO	33	17	50	14	0	14
FRANCO DA ROCHA	3	5	8	4	0	4
GUARULHOS	21	35	56	1	3	4
ITAPECERICA DA SERRA	5	4	9	0	0	0
ITAPEVI	2	0	2	1	0	1
ITAQUAQUECETUBA	10	22	32	0	1	1
JANDIRA	6	7	13	0	0	0
JUQUITIBA	2	3	5	0	0	0
MAIRIPORÃ	6	2	8	10	0	10
MAUÁ	18	8	26	5	1	6
MOGI DAS CRUZES	2	5	7	0	0	0
OSASCO	4	7	11	0	1	1
PARAIBUNA	2	0	2	0	0	0
POÁ	1	2	3	0	0	0
RIBEIRÃO PIRES	1	2	3	0	0	0
RIO GRANDE DA SERRA	1	2	3	0	0	0
SANTANA DE PARNAÍBA	7	7	14	0	0	0
SANTO ANDRÉ	18	38	56	0		2
SÃO BERNARDO DO CAMPO	2	10	12	0	4	4
SÃO PAULO	33	336	369	0	14	14
TABOÃO DA SERRA	4	13	17	0	0	0
TOTAL	208	583	791	44	25	71

Fonte: Elaboração própria com dados de REINDESC
CEMADEN

4. RISCO CLIMÁTICO

PP: Pequeno Porte

MP: Médio Porte

GP: Grande Porte

Município	Eventos de Movimentos de Massa				
	PP	MP	GP	Total	Óbitos
CAIEIRAS	2	0	0	2	0
CARAPICUÍBA	4	0	0	4	0
DIADEMA	5	0	0	5	0
EMBU DAS ARTES	6	2	0	8	9
EMBU-GUAÇU	7	0	0	7	0
FERRAZ DE VASCONCELOS	0	1	0	1	0
FRANCISCO MORATO	28	2	3	33	14
FRANCO DA ROCHA	2	1	0	3	4
GUARULHOS	21	0	0	21	1
ITAPECERICA DA SERRA	5	0	0	5	0
ITAPEVI	2	0	0	2	1
ITAQUAQUECETUBA	10	0	0	10	0
JANDIRA	6	0	0	6	0
JUQUITIBA	2	0	0	2	0
MAIRIPORÃ	5	0	1	6	10
MAUÁ	18	0	0	18	5
MOGI DAS CRUZES	2	0	0	2	0
OSASCO	4	0	0	4	0
PARAIBUNA	2	0	0	2	0
POÁ	1	0	0	1	0
RIBEIRÃO PIRES	1	0	0	1	0
RIO GRANDE DA SERRA	1	0	0	1	0
SANTANA DE PARNAÍBA	7	0	0	7	0
SANTO ANDRÉ	18	0	0	18	0
SÃO BERNARDO DO CAMPO	2	0	0	2	0
SÃO PAULO	32	1	0	33	0
TABOÃO DA SERRA	4	0	0	4	0
Total	197	7	4	208	44

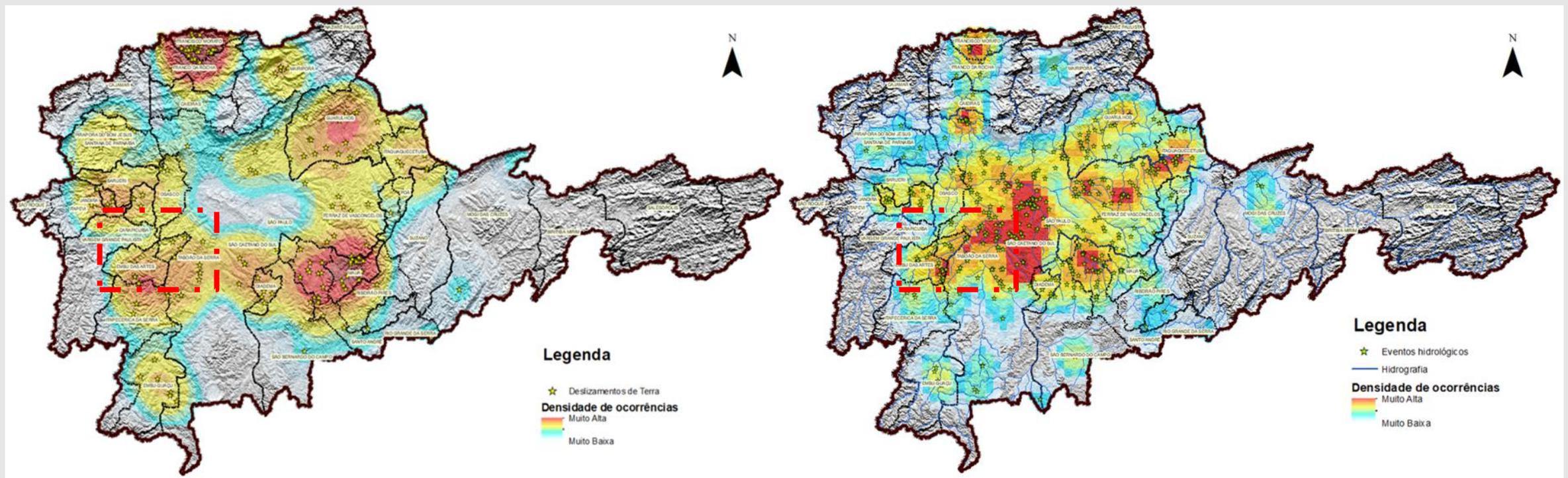
Município	Eventos Hidrológicos				
	PP	MP	GP	Total	Óbitos
CAIEIRAS	3	1	0	4	0
CARAPICUÍBA	9	2	0	11	0
DIADEMA	9	1	0	10	0
EMBU DAS ARTES	24	1	0	25	1
EMBU-GUAÇU	7	0	0	7	0
FERRAZ DE VASCONCELOS	1	0	0	1	0
FRANCISCO MORATO	14	3	0	17	0
FRANCO DA ROCHA	4	1	0	5	0
GUARULHOS	32	3	0	35	3
ITAPECERICA DA SERRA	4	0	0	4	0
ITAPEVI	0	0	0	0	0
ITAQUAQUECETUBA	22	0	0	22	1
JANDIRA	7	0	0	7	0
JUQUITIBA	3	0	0	3	0
MAIRIPORÃ	2	0	0	2	0
MAUÁ	8	0	0	8	1
MOGI DAS CRUZES	5	0	0	5	0
OSASCO	7	0	0	7	1
PARAIBUNA	0	0	0	0	0
POÁ	2	0	0	2	0
RIBEIRÃO PIRES	2	0	0	2	0
RIO GRANDE DA SERRA	2	0	0	2	0
SANTANA DE PARNAÍBA	6	1	0	7	0
SANTO ANDRÉ	37	1	0	38	2
SÃO BERNARDO DO CAMPO	8	1	1	10	4
SÃO PAULO	312	23	1	336	14
TABOÃO DA SERRA	12	1	0	13	0
Total	542	39	2	583	27

Fonte: Elaboração própria com dados de REINDESC
CEMADEN

4. RISCO CLIMÁTICO

Densidade de ocorrências de deslizamentos de terra entre 2016 e 2023

Densidade de ocorrências de eventos hidrológicos entre 2016 e 2023 na BHAT



Fonte: Elaboração própria com dados de REINDESC CEMADEN